

CUT NA LUTA CONTRA O RACISMO

A CUT, protagonista indiscutível na luta contra o racismo no meio sindical, estabeleceu metas durante o 11º CONCURTO visando um perfeito desenvolvimento de seu programa de igualdade racial. Entre suas decisões, temos como as mais impactantes:

Incluir na Plataforma da CUT a formulação de políticas públicas afirmativas para a população negra e indígena, assegurando a implementação do Estatuto da Igualdade Racial (Lei 12.888/10), da Lei 10.639/03, 11.645/08, e demais legislações atinentes ao combate ao racismo;

Articular a Secretaria Nacional de Combate ao Racismo com as Secretarias Estaduais, fortalecendo o Coletivo Nacional de Combate ao Racismo, com a realização de encontros periódicos e descentralizados pelas regiões do país; para efetivar essa política, constituir e fortalecer os Coletivos nas Estaduais da CUT e nos Ramos.

É preciso avançar no compromisso, conscientização, qualificação e envolvimento da CUT em todos os Estados, Ramos e Sindicatos filiados com o tema da Igualdade Racial, fortalecendo ou criando os coletivos antirracismo para intensificar a luta pela superação de todas as formas de preconceitos e discriminação étnico-raciais.

Para isso, a promoção da igualdade racial, a reparação das desigualdades históricas, a implementação de políticas afirmativas, como as leis 10.639/03 e 11.645/08, que estabelecem como currículo obrigatório o ensino da história da África, cultura afro-brasileira e indígena, são prioridades. Portanto, essa temática deve ser incorporada às atividades formativas das Escolas Sindicais, das Estaduais da CUT, dos Ramos, bem como dos Sindicatos. Também é fundamental inserir propostas de denúncias de situações que caracterizam atitudes racistas ou crime de racismo e discriminação racial, de realização de campanhas nacionais e salariais.

Também será necessário pressionar pela implementação da Lei 12.990/14 que reserva 20% das vagas em concursos públicos federais para negros e pardos. É importante lutar para que estados e municípios também adotem esta política.

A CUT também marcará presença nas ações da Década Internacional dos Povos Afrodescendentes - estabelecida pela ONU por meio da resolução A66/460 - que ocorrerá entre 1 de janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2024.

O lançamento da **Campanha: Basta de Racismo no trabalho e na vida** coloca a CUT, uma vez mais, nesta importante luta com o objetivo de eliminar as desigualdades entre negros e brancos e a promoção de uma sociedade mais justa para todos.

“Um sorriso negro, um abraço negro
Traz....felicidade
Negro sem emprego, fica sem sossego
Negro é a raiz da liberdade

Negro é uma cor de respeito
Negro é inspiração
Negro é silêncio, é luto
negro é...a solidão

Negro que já foi escravo
Negro é a voz da verdade
Negro é destino é amor
Negro também é saudade.. (um sorriso negro!)”

(Jorge Portela, Adilson Barbado, Jair Carvalho)

“...
Glória a todas as lutas inglórias
Que através da nossa história não esquecemos jamais
Salve o navegante negro
Que tem por monumento as pedras pisadas do cais
Mas salve
Salve o navegante negro
Que tem por monumento as pedras pisadas do cais
Mas faz muito tempo”

(João Bosco e Aldir Blanc)


MIGORA

JULHO/2014

CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

www.cut.org.br

 /CUTBrasil

 /cutnacional

 /secomcut

 /cutbrasil

SECRETARIA NACIONAL DE COMBATE AO RACISMO

BASTA DE RACISMO NO TRABALHO E NA VIDA

CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES



Secretaria Nacional de
Combate ao Racismo

TEMÁTICA RACIAL NA CUT

A temática racial faz parte da CUT desde a década de 80 e sempre houve um reconhecimento por parte dos sindicalistas dos problemas de discriminação enfrentados pelos trabalhadores e trabalhadoras negros em todas as regiões do país e em todos os segmentos da sociedade. Com o objetivo de elaborar políticas de combate ao racismo, de fortalecimento da luta antirracista e em defesa de direitos, a CUT criou em 1992 a Comissão Nacional Contra a Discriminação Racial – CNDR/CUT.

Em 1993 foi realizado um Seminário em Belo Horizonte/MG para discussão e definição de metas na luta contra a discriminação racial no ambiente sindical. Este seminário foi um marco, pois combinou aspectos organizativos e de mobilização com planejamento de ações que possibilitaram um crescimento extraordinário do programa de luta contra o racismo nas Estaduais da CUT.

Outro marco na história do movimento negro brasileiro, no qual a CUT teve papel fundamental, foi a Marcha dos 300 anos da imortalidade de Zumbi dos Palmares, realizada em Brasília em 1995, que reuniu mais de 40 mil pessoas.

Em 2009, demos um passo importante com a criação da Secretaria Nacional de Combate ao Racismo (SNRC) durante o 10º Congresso Nacional da CUT. A criação desta Secretaria não foi apenas uma medida administrativa, mas sim fruto do acúmulo da luta de milhares de militantes que, no interior da Central e do movimento sindical, se dedicaram a pautar as questões étnicas e raciais na luta da classe trabalhadora. Essa atual conquista não se daria sem a valiosa contribuição de todos e todas que construíram a Comissão Nacional Contra a Discriminação Racial (CNDR) ao longo dos anos.

A atuação da CUT, por meio da SNCR, tem sido constante, dentro e fora do movimento sindical. Em conjunto com as estaduais, se fez presente tanto nos mais importantes debates sobre políticas públicas, relações de trabalho e outros assuntos que envolvam a temática étnico-racial, quanto na luta por melhores condições de trabalho à população negra e a toda sociedade, por dignidade, qualidade de vida – em busca de uma sociedade justa e igualitária.

CALENDÁRIO

JANEIRO

01 – Declarada a independência do Haiti – primeira república governada por pessoas de ascendência africana que levou a eliminação da escravidão neste país e a revolta de africanos escravizados em diferentes regiões das Américas (1804).

07 – Inaugurado o Museu Afro-Brasileiro de Salvador (1982).

09 – Promulgada a Lei 10639 - sobre a obrigatoriedade do ensino da história afro-brasileira na rede oficial de ensino (2003).

15 – Revolta dos Malês – rebelião contra o escravismo e a imposição da religião católica. Salvador/BA (1835).

21 – Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa. Lei nº 11.635, de 27 de dezembro de 2007.

FEVEREIRO

02 – Plenária da Constituinte aprova a emenda de autoria do deputado Carlos Alberto Caó Oliveira, estabelecendo o racismo como crime inafiançável e imprescritível (1988).

19 – Realizado o primeiro Congresso Pan-Africano. Paris/França (1919).

MARÇO

19 – Revolta do Queimado – principal movimento de luta contra a escravidão do estado do Espírito Santo (1849).

21 – Dia Internacional de Luta contra a Discriminação Racial. O dia foi instituído pela ONU em memória das vítimas do massacre de Sharpeville, África do Sul (1960).

ABRIL

01 – 1º Festival Mundial de Artes Negras. Dakar/Senegal (1966).

Criação do Partido Panteras Negras. Na cidade Oakland, estado da Califórnia/EUA (1966).

04 – Morre Martin Luther King, ativista e Prêmio Nobel da Paz, assassinado minutos antes de uma marcha em favor dos direitos dos negros. Memphis/EUA.

MAIO

13 – Promulgada a Lei Áurea, que extinguiu oficialmente a escravidão no Brasil (1888).

18 – Criado o Conselho Nacional de Mulheres Negras. Rio de Janeiro/RJ (1950).

21 – Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento - criado pela Assembleia-geral da ONU, para assinalar a data da aprovação da Declaração Universal da UNESCO sobre a Diversidade Cultural (2001).

25 – Dia Mundial da África - líderes africanos de 32 países reuniram-se para assinar o acordo da OUA (Organização da Unidade Africana) que representa o símbolo para sua libertação, emancipação, desenvolvimento, progresso, promoção da solidariedade e da unidade dos países africanos e a erradicação do colonialismo, ainda presente no Continente nessa época, Adis-Abeba/ Etiópia (1963).

28 – Oficializado em todo o país o Hino à Negritude através da Lei 12.981, sancionada pela Presidente Dilma Rousseff, onde prevê a execução do hino em cerimônias públicas organizadas para homenagear a comunidade negra.

JUNHO

09 – A presidenta Dilma Rousseff sancionou a Lei 12.990/14 que reserva 20% das vagas oferecidas nos concursos públicos federais a pretos e pardos.

16 – Dia da Criança Africana. Celebrado em memória das centenas de crianças negras do Soweto que, neste dia, em 1976, foram mortas numa manifestação onde reivindicavam o direito à qualidade do ensino e a aprender na sua língua materna. Instituído em 1991 pela Organização da União Africana.

24 – Nasce João Cândido – líder da Revolta da Chibata, o Almirante Negro. Rio Pardo/RS (1880).

JULHO

07 – Dia Nacional de Luta contra o Racismo (1978).

11 – Nasce Antonieta de Barros, primeira deputada negra brasileira. Florianópolis/SC (1902).

12 – Morre o professor Eduardo de Oliveira, autor do Hino da Negritude. São Paulo/SP (2012).

15 – Acontece a 1ª Conferência sobre a Mulher Negra nas Américas. Equador (1984).

20 – Promulgação do Estatuto da Igualdade Racial. Brasília/DF (2010).

25 – Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha (1992).

31 – Dia da Mulher Africana (1962).

AGOSTO

12 – Revolta dos Alfaiates (Revolta dos Búzios) – protesto dos conjurados baianos contra os impostos e a escravidão, exigindo independência e liberdade. Bahia/BA (1798).

22 – Criada a Fundação Cultural Palmares, instituição pública de valorização da cultura negra (1988).

24 – 1º Congresso da Cultura Negra das Américas. Colômbia (1977).

Morre o abolicionista Luís Gama. São Paulo/SP (1882).

31 – III Conferência Mundial contra o Racismo, a Discriminação Racial, a Xenofobia e Formas Correlatas de Intolerância. Durban/África do Sul (2001).

SETEMBRO

12 – Morre o líder sul-africano, Steve Biko, idealizador do movimento pela consciência negra (1977).

14 – Fundado o jornal O Homem de Cor, primeiro periódico da imprensa brasileira dedicada à causa negra (1833).

16 – Fundada a Frente Negra Brasileira, primeira agremiação política composta por afrodescendentes. São Paulo/SP (1931).

28 – A partir de 1920, o dia da aprovação da lei do ventre livre passou a ser adotado como o Dia da Mãe Preta.

OUTUBRO

01 – Fundado o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAFRO). São Paulo/SP (1980).

12 – Fundação do Teatro Experimental do Negro (TEN). Rio de Janeiro/RJ (1944).

23 – Inaugurado o Museu Afro Brasil no Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega no Parque do Ibirapuera. São Paulo/SP (2004).

24 – Morre Rosa Parks – símbolo do movimento dos direitos civis dos negros nos Estados Unidos. Detroit, Michigan/EUA (2005).

27 – Dia Nacional de Mobilização pró Saúde da População Negra (2006).

NOVEMBRO

10 – Retrocesso: Governo Médiçi proíbe a imprensa de publicar notícias sobre índios, Esquadrão da Morte, guerrilha, movimento negro e discriminação racial (1969).

19 – Nasce Paulo Lauro, primeiro prefeito negro de São Paulo/SP (1907).

Lançado o primeiro volume de Cadernos Negros. São Paulo/SP (1978).

20 – Dia Nacional da Consciência Negra.

Morre Zumbi dos Palmares, principal representante da resistência negra à escravidão e líder do Quilombo dos Palmares. Alagoas (1695).

22 – Revolta da Chibata – Rebelião liderada por João Cândido, o “Almirante Negro”, contra os maus tratos sofridos na Marinha Mercante. Rio de Janeiro/RJ (1910).

24 – O Samba do Recôncavo Baiano é reconhecido pela UNESCO como Patrimônio da Humanidade (2005).

DEZEMBRO

02 – Dia Nacional do Samba, uma das principais vertentes artísticas da cultura negra (1962).

05 – Morre Nelson Mandela (2013).

10 – Aprovada pela ONU a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948).

20 – Aprovada a Lei nº 7437 que estabelece como contravenção penal o tratamento discriminatório no mercado de trabalho, por motivo de raça/cor (1985).

Década dos Afrodescendentes

Com o tema “Afrodescendentes: reconhecimento, justiça e desenvolvimento”, a Década será celebrada de 2015 a 2024 com o objetivo de reforçar o combate ao preconceito, à intolerância, à xenofobia e ao racismo.